



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO: FEIRA DE SANTANA**

**ISABELA PÁDUA RIGAUD
MATEUS SILVA SOUSA
NÁDJA COSTA ALVES VILELA**

**REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM PACIENTES EDENTULOS COM
DEFICIÊNCIAS INTELECTUAIS: uma revisão integrativa**

**FEIRA DE SANTANA – BAHIA
2023**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO: FEIRA DE SANTANA**

**ISABELA PÁDUA RIGAUD
MATEUS SILVA SOUSA
NÁDJA COSTA ALVES VILELA**

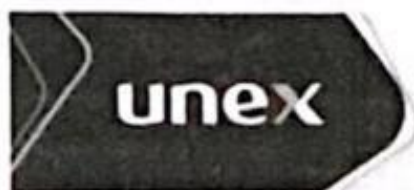
**REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM PACIENTES EDENTULOS COM
DEFICIÊNCIAS INTELECTUAIS: uma revisão integrativa**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado no Centro Universitário
de Excelência - UNEX, da unidade
Feira de Santana, como requisito
para obtenção do título de
Cirurgião-dentista do curso de
Graduação em Odontologia.

Orientador: Prof. Me. Leonardo
Barreto de Araújo

FEIRA DE SANTANA – BAHIA

2023



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO: FEIRA DE SANTANA**

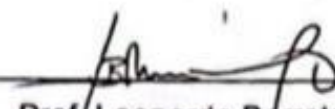
FOLHA DE APROVAÇÃO

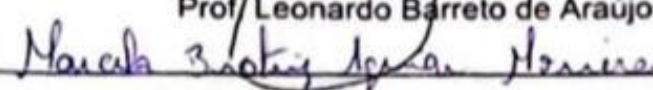
**ISABELA PADUA RIGAUD
MATEUS SILVA SOUSA
NÁDJA COSTA ALVES VILELA**

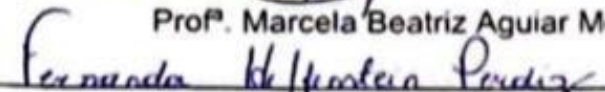
**REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM PACIENTES EDENTULOS COM
DEFICIÊNCIAS INTELECTUAIS**

Aprovado em: 29 de 11 de 2023.

Banca Examinadora



Prof. Leonardo Barreto de Araújo


Prof. Marcela Beatriz Aguiar Moreira


Prof. Fernanda Helfenstein Pedriz

*"Suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário que você veja toda a escada.
Apenas dê o primeiro passo."*

(Martin Luther King)

AGRADECIMENTOS

A Deus, toda honra e graça por termos chegado até aqui, nos dando discernimento e sabedoria para ultrapassar e vencer todos os obstáculos que encontramos ao longo do curso. Aos nossos pais e familiares, que nos acolheram nos momentos difíceis e nos impulsionaram a não desistir. Aos professores, pelas correções e ensinamentos. Em especial a professora Marcela Aguiar, por toda a dedicação, paciência e empatia para conosco, durante todo o processo do trabalho, a professora Alexandra por todo cuidado, atenção, esforço e dedicação de sempre corresponder a nossas procuras de forma carinhosa e humilde, a coordenadora Aline Villas Boas por sua atenção e empenho para colaborar com o que fosse necessário.

PADUA, Isabela, SILVA, Mateus, ALVES, Nadja. **Reabilitação protética em pacientes edentulos com deficiências intelectuais: uma revisão integrativa.** 2023. 20 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Centro Universitário UNEX, Feira de Santana, 2023.

RESUMO

Introdução: Este trabalho científico constitui uma revisão integrativa de literatura que se concentra na reabilitação protética em indivíduos com deficiência intelectual, explorando os prós e contras desse tipo de tratamento, bem como os desafios enfrentados pelos cirurgiões-dentistas ao atender esse grupo específico. **Objetivo:** Abordar os aspectos positivos e negativos da reabilitação protética em pacientes edêntulos que possuem transtorno do desenvolvimento intelectual. **Método:** Foi conduzida uma revisão integrativa da literatura, abrangendo estudos clínicos, revisões e relatos relacionados à reabilitação protética em pacientes edêntulos com deficiências intelectuais. A base deste estudo é composta por onze artigos científicos obtidos das bases de dados Lillacs e Scielo. **Resultados:** A análise dos artigos revela que a prótese é, de fato, uma opção viável de reabilitação para deficientes intelectuais que apresentam perda de um ou mais elementos dentais, independentemente de serem próteses totais, parciais, removíveis ou fixas. No entanto, destaca-se que o manejo comportamental desses pacientes é uma área desafiadora, variando de um indivíduo para outro. **Considerações finais:** É essencial adotar uma abordagem de atendimento altamente personalizada e empática, bem como fornecer treinamento especializado aos profissionais para lidar com as particularidades de cada paciente. Além disso, um planejamento meticuloso em todas as fases do tratamento é fundamental para alcançar resultados eficazes.

Palavras-chave: Deficientes intelectuais. Próteses totais e parciais. Reabilitação protética.

ABSTRACT

Introduction: This scientific work constitutes a literature review that focuses on prosthetic rehabilitation in individuals with intellectual disabilities, exploring the pros and cons of this type of treatment, as well as the challenges faced by dental surgeons when serving this specific group. **Objective:** To address the positive and negative aspects of prosthetic rehabilitation in edentulous patients who have intellectual development disorders. **Method:** A systematic review of the literature conducted, covering clinical studies, reviews and reports related to prosthetic rehabilitation in edentulous patients with intellectual disabilities. The basis of this study is made up of eleven scientific articles obtained from the Lillacs and Scielo databases. **Results:** Analysis of the articles reveals that prostheses are, in fact, a viable rehabilitation option for intellectually disabled people who have loss of one or more dental elements, regardless of whether they are complete, partial, removable or fixed dentures. However, it is noteworthy that the behavioral management of these patients is a challenging area, varying from one individual to another. **Final considerations:** It is essential to adopt a highly personalized and empathetic approach to care, as well as providing specialized training to professionals to deal with the particularities of each patient. Furthermore, meticulous planning throughout all phases of treatment is essential to achieving effective results.

Keywords: Intellectual disabilities. Complete and partial dentures. Prosthetic rehabilitation.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas

LISTA DE SÍMBOLOS

%	Porcentagem
---	-------------

SUMÁRIO

1	ARTIGO	11
----------	---------------	-----------

1. ARTIGO

REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM PACIENTES EDENTULOS COM DEFICIÊNCIAS INTELECTUAIS: uma revisão integrativa

ISABELA PADUA RIGAUD¹
MATEUS SILVA SOUSA²
NADJA COSTA ALVES VILELA³
LEONARDO BARRETO DE ARAUJO⁴

RESUMO

Introdução: Este trabalho científico constitui uma revisão integrativa de literatura que se concentra na reabilitação protética em indivíduos com deficiência intelectual, explorando os prós e contras desse tipo de tratamento, bem como os desafios enfrentados pelos cirurgiões-dentistas ao atender esse grupo específico. **Objetivo:** Abordar os aspectos positivos e negativos da reabilitação protética em pacientes edêntulos que possuem transtorno do desenvolvimento intelectual. **Método:** Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura, abrangendo estudos clínicos, revisões e relatos relacionados à reabilitação protética em pacientes edêntulos com deficiências intelectuais. A base deste estudo é composta por onze artigos científicos obtidos das bases de dados Lillacs e Scielo. **Resultados:** A análise dos artigos revela que a prótese é, de fato, uma opção viável de reabilitação para deficientes intelectuais que apresentam perda de um ou mais elementos dentais, independentemente de serem próteses totais, parciais, removíveis ou fixas. No entanto, destaca-se que o manejo comportamental desses pacientes é uma área desafiadora, variando de um indivíduo para outro. **Considerações finais:** É essencial adotar uma abordagem de atendimento altamente personalizada e empática, bem como fornecer treinamento especializado aos profissionais para lidar com as particularidades de cada paciente. Além disso, um planejamento meticuloso em todas as fases do tratamento é fundamental para alcançar resultados eficazes.

Palavras-chave: Deficientes intelectuais. Próteses totais e parciais. Reabilitação protética.

ABSTRACT

Introduction: This scientific work constitutes a literature review that focuses on prosthetic rehabilitation in individuals with intellectual disabilities, exploring the pros and cons of this type of treatment, as well as the challenges faced by dental surgeons when serving this specific group. **Objective:** To address the positive and negative aspects of prosthetic rehabilitation in edentulous patients who have intellectual development disorders. **Method:** A systematic review of the literature will be conducted, covering clinical studies, reviews and reports related to prosthetic rehabilitation in edentulous patients with intellectual disabilities. The basis of this study is made up of eleven

scientific articles obtained from the Lillacs and Scielo databases. **Results:** Analysis of the articles reveals that prostheses are, in fact, a viable rehabilitation option for intellectually disabled people who have loss of one or more dental elements, regardless of whether they are complete, partial, removable or fixed dentures. However, it is noteworthy that the behavioral management of these patients is a challenging area, varying from one individual to another. **Final considerations:** It is essential to adopt a highly personalized and empathetic approach to care, as well as providing specialized training to professionals to deal with the particularities of each patient. Furthermore, meticulous planning throughout all phases of treatment is essential to achieving effective results.

Keywords: Intellectual disabilities. Complete and partial dentures. Prosthetic rehabilitation.

¹ Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX), 2023, email: isabela.rigaud@gmail.com

² Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX), 2023, e-mail: mateusssousa@otlook.com

³ Discente do curso de odontologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX), 2023, e-mail: nadja.vilela30@gmail.com

⁴ Docente do curso de odontologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX), 2023, e-mail: coaleo@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2006 a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aceitou o termo pessoa(s) com deficiência, e conceituou como: “aquelas que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual (mental), o sensorial (visão e audição) os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” (ONU, 2006).

Segundo um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2019, cerca de 8,4% da população brasileira acima da idade de 2 anos era portador de alguma deficiência. É necessário entender que as deficiências se dividem em tipos, sendo eles física, visual, auditiva e intelectual, nesse âmbito, autistas e pessoas com síndrome de Down, se encaixam nesse último tipo, também chamado de Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, e compreendem cerca de 1,2% da população brasileira, um número em torno de 2,5 milhões de pessoas. (OMS, 2006)

De acordo com a Academia Americana de Odontopediatria (2016), os deficientes intelectuais geralmente possuem um nível inadequado de higienização oral

e controle de placa bacteriana, que pode vir tanto pela falta de habilidade tátil, quanto pela falta de supervisão de um responsável no caso de pacientes com níveis de atraso cognitivo mais elevados, essa má higienização ocasiona casos de doenças periodontais, que se não interceptadas pelo cirurgião dentista, trazem em piores casos perdas de unidades dentárias. Nesses casos é necessário que o profissional conheça sobre as características e limitações desses pacientes, para que possa intervir da maneira mais confortável e adequada. Esse conhecimento vai desde o manejo comportamental, até a forma de prevenção, tratamento e reabilitação do paciente. Nesse momento a prótese entra como uma forma de tratamento de eleição para esses determinados pacientes que tiveram elementos dentários perdidos.

Assim, observa-se que as próteses parciais e totais compreendem uma forma de tratamento reabilitador que restabelece estética e função, gerando uma melhora na qualidade de vida do paciente, tanto em aspectos psicológicos, melhora da autoestima, quanto em aspectos funcionais como mastigação e fonação. Diferente dos implantes, a prótese não é instalada cirurgicamente, caracterizando um tratamento menos invasivo e trazendo maior conforto para os pacientes, possui um custo mais acessível e um menor tempo de confecção e execução laboratorial, além de apresentar maior facilidade de manutenção e higienização devido a sua característica de ser facilmente removível.

Diante dos elementos expostos acima, o presente estudo justifica-se, portanto, pela relevância que este tema possui para a sociedade atual. Busca-se preencher essa lacuna de conhecimento, considerando o aumento da expectativa de vida e a consolidação da inclusão social, que demandam soluções mais eficazes e personalizadas para diferentes grupos populacionais. Além disso, a investigação desse tema contribuirá para o aprimoramento da prática clínica, proporcionando aos profissionais da área *insights* valiosos para o desenvolvimento de protocolos de tratamento mais sensíveis às necessidades individuais desses pacientes.

Destaca-se ainda a importância social deste estudo, uma vez que a reabilitação protética não é apenas uma questão de estética bucal, mas também está intrinsecamente ligada à saúde geral e ao bem-estar psicossocial. Assim, com este trabalho espera-se contribuir não apenas para o avanço do conhecimento científico, mas também para a melhoria efetiva da qualidade de vida e dos cuidados de saúde oferecidos a essa população específica.

Para tanto, o objetivo geral compreende-se em: realizar uma revisão da literatura abordando os aspectos positivos e negativos da reabilitação protética em pacientes edêntulos que possuem transtorno do desenvolvimento intelectual.

Assim, busca-se, portanto, responder a seguinte questão norteadora: Quais são os desafios que os profissionais de odontologia enfrentam ao reabilitar pacientes edêntulos que apresentam necessidades especiais, utilizando próteses?

2 MÉTODO

O presente estudo tratou-se de uma revisão de literatura integrativa a respeito do tema “reabilitação protética em pacientes edêntulos deficientes intelectuais”, buscando identificar os pros e contras do tratamento para esses pacientes bem como técnicas e manejos comportamentais utilizados pelo cirurgião dentista durante os atendimentos. No período de março a setembro de 2023, foi realizado o levantamento de onze artigos, a partir das bases de dados Lilacs e Scielo, analisando inicialmente títulos e resumos e posteriormente a leitura na íntegra. As palavras chaves utilizadas foram: “deficientes intelectuais”, “manejo comportamental”, “próteses totais e parciais” e “reabilitação protética”; os critérios de inclusão: “edentulismo”, “deficientes intelectuais” e “qualidade de vida”; e os de exclusão: “crianças” “dentição decídua” e “dentadura mista”.

Foram incluídos no estudo artigos que traziam informações a respeito do edentulismo, deficientes intelectuais e qualidade de vida e foram excluídos os artigos voltados para pediatria e dentição decídua. Durante a pesquisa houve como vantagem um bom quantitativo de artigos a respeito da odontologia voltada para o atendimento desse público alvo, principalmente, a respeito do manejo comportamental, e em contrapartida, como desvantagem, a dificuldade em ligar os temas “reabilitação protética” e “deficientes intelectuais” por serem temas que inicialmente não possuíam abordagem direta em comum.

Após a seleção inicial, os artigos considerados relevantes foram lidos na íntegra, permitindo uma análise aprofundada de seu conteúdo. A estratégia de busca e seleção visou garantir a inclusão de estudos que fornecessem informações substanciais sobre o tema. Essa abordagem metodológica proporciona uma base sólida para a revisão de literatura integrativa, visando não apenas a quantificação de

artigos relevantes, mas também uma análise crítica e aprofundada do conteúdo, considerando a interdisciplinaridade dos temas abordados.

3 RESULTADOS

Mediante os aspectos acima mencionados, é possível observar a importância da reabilitação protética em pacientes edêntulos com deficiências intelectuais na melhora da qualidade de vida dos indivíduos objeto desse estudo. É importante destacar que a reabilitação protética frequentemente resulta em uma melhora significativa na qualidade de vida.

Cita-se ainda a melhora na função mastigatória a partir da reabilitação protética, onde foi possível observar a partir das leituras realizadas uma melhora notável na capacidade de mastigação após a reabilitação protética. Além disso, torna-se importante na melhoria na fala e comunicação, na autoestima e na autoimagem.

Para tanto, durante a fase inicial de busca de informações sobre a temática apresentada, foram identificados um total de 38 artigos relacionados ao tema. Após a análise de títulos e resumos, onze artigos foram considerados relevantes e incluídos no estudo. A distribuição desses artigos por fonte de pesquisa é a seguinte:

Lilacs: 7 artigos selecionados

Scielo: 4 artigos selecionados

Essa distribuição reflete a abrangência da pesquisa em duas importantes bases de dados, garantindo uma visão abrangente sobre o tema proposto.

4 DISCUSSÃO

A reabilitação protética em pacientes edêntulos com deficiências intelectuais é um tema crucial e desafiador na área da odontologia e na prestação de cuidados da saúde bucal. Atualmente, a ausência de dentes, seja em parte ou completamente, continua a ser uma realidade na vida diária dos brasileiros, afetando negativamente algumas das funções fundamentais como a capacidade de mastigação e fonação, por exemplo (Carvalho *et al.*, 2021).

A perda dos dentes causa diversos impactos psicossociais que interferem diretamente na vida dos pacientes. Destaca-se que em muitos casos, os pacientes

são mais negativamente impactados pelos diversos prejuízos trazidos pela perda dos dentes, do que pela própria perda da função mastigatória (Pires, 2021).

Os referidos pacientes podem não compreender completamente a importância da reabilitação protética e podem ter dificuldades em colaborar durante o tratamento. Além disso a adaptação das próteses para pacientes com deficiências intelectuais requer considerações específicas. Dessa forma, pode ser necessário um acompanhamento mais frequente para ajustes e manutenção (Pires, 2021).

Para Pires (2021), a literatura demonstra que, de maneira geral, qualquer modalidade de reabilitação protética exibe impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes. Dessa maneira, o tratamento com implantes tornou-se uma possibilidade valiosa para reabilitação de pacientes edêntulos, no entanto não se deve desconsiderar também, relatos sobre a insatisfação de pacientes em relação a aspectos como prolongamento de suas próteses, desajuste oclusal, visual estético da prótese e fratura da base da prótese na região do clipe, demonstrando a importância de um plano e de execução para a obtenção de resultados satisfatórios.

A condição de edentulismo representa um desafio significativo para a saúde pública, conforme evidenciado por estudos epidemiológicos conduzidos pelo Ministério da Saúde ao longo dos anos de 1986, 1996, 2003 e 2010, abrangendo a população brasileira. Essas pesquisas indicam uma evolução na saúde bucal geral ao longo desse período, contudo vários aspectos devem ser tomados com atenção, conforme mencionado no parágrafo anterior.

De forma geral, observou-se que todos os tipos de reabilitação protética demonstram ter um impacto na vida dos pacientes, por isso torna-se ainda mais relevante um planejamento cuidadoso de todo o tratamento por parte do profissional de saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o presente estudo destaca a relevância de abordar a reabilitação protética em pacientes edêntulos com transtorno do desenvolvimento intelectual, visando não apenas a restauração funcional e estética, mas também a melhoria da qualidade de vida e bem-estar psicológico.

A pesquisa revisou a literatura para analisar os aspectos positivos e negativos da reabilitação protética nesse grupo, enfatizando a importância do manejo comportamental adequado para tratamentos eficazes.

Conclui-se, que um desafio significativo enfrentado pelos profissionais é a adaptação e manutenção de próteses pelos próprios pacientes, demandando abordagens personalizadas e estratégias de ensino para garantir a compreensão da importância da higiene bucal. Em resumo, a reabilitação protética em pacientes com deficiência intelectual exige conhecimento e habilidades específicas dos profissionais, podendo impactar positivamente na qualidade de vida e inclusão social desses pacientes.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA AMERICANA DE ODONTOPEDIATRIA. **Oral Health Policies & Recommendations (The Reference Manual of Pediatric Dentistry)**, 2016.

Disponível em: <https://www.aapd.org/research/oral-health-policies--recommendations/> . Acesso em: 25 out. 2023.

ADAM, M. P.; HUDGINS, L. Kabuki Syndrome: a review. **Clinical genetics**, Copenhagen, v. 67, n. 3, p. 209- 219, Mar. 2005. Doi: 10.1111/j.1399-0004.2004.00348.x. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15691356/>. Acesso em: 22 jan. 2022.

CALDAS JÚNIOR, AF.; CALDAS, K. U.; OLIVEIRA, M. R. M. e BARROS, P. M. F. **O impacto do edentulismo na qualidade de vida de idosos**. Rev Ciênc Méd. 2005; 14(3); 229-38.

CARDOSO, M.; ROCHA M.J.C. **Mantenedor de espaço estético: uma solução para dentes deciduos traumatizados**. Rev ibero-am odontopediatr odontol Bebê 2004 nov-dez; 7(40):512-8.

CARVALHO, L.S.J.; LIMA, N.L.B; SOUZA, J.C.C.; RÊGO, D.B.; MENEZES, D.P.B. e PEIXOTO, R.F. **Satisfação e qualidade de vida de idosos institucionalizados usuários e não usuários de próteses totais**. RSD [online]. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14614> Acesso: 23 set 2023.

CHEON, C. K.; KO, J. M. Kabuki Syndrome: clinical and molecular characteristics. **Korean Journal of Pediatrics**, Korea, v. 58, n. 9, p. 317-324, 2015. Doi: 10.3345/kjp.2015.58.9.317. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4623449/#:~:text=Kabuki%20syndrome%20\(KS\)%20is%20a,cardiac%20anomalies%2C%20and%20immunological%20defects](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4623449/#:~:text=Kabuki%20syndrome%20(KS)%20is%20a,cardiac%20anomalies%2C%20and%20immunological%20defects). Acesso em: 22 jan. 2022.

ESTEVÃO DO AMARAL, H.; RITA VIANNA POTRICH, A.; BACK GOUVEA, D.;

CANÇADO FIGUEIREDO, M. Passos na confecção de próteses dentárias totais removíveis em um paciente com Síndrome de Kabuki: relato de caso. **Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde**, v. 2, n. 1, p. 272-284, 30 jun. 2022.

FERREIRA, S. H.; SUITA, R. A.; RODRIGUES, P. H.; KRAMER, P. F. **Percepção de estudantes de graduação em Odontologia frente ao atendimento de pessoas com deficiência**. Rev. ABENO. 17(1):87-96. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas, São Paulo: 4 ed. 2006.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População**. 2019. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao.html> > Acesso em: 25 out. 2023.

KAPICIUS, P.; NUNES, F. D.; ARRIAGA, M. L.; FREITAS, A. L. A. B.; JUNIOR, J. J. S. e CARLINI, R. S. Uso de próteses removíveis em pacientes com necessidades especiais: risco associado ao diagnóstico. **Clinical and Laboratorial Research in Dentistry**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 1-8, 2018. Doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2357-8041.clrd.2018.141228>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/clrd/article/view/141228>. Acesso em: 22 jan. 2022.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Relatório Mundial de Saúde**: OMS, 2006.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU**, 2006. Disponível em : < https://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc_download&gid=424&Itemid= > Acesso em: 25 out. 2023.

PIRES, C. **Possibilidades de reabilitação protética e seu impacto na qualidade de vida de pacientes completamente edentulos: revisão integrativa**, Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Odontologia da Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça 2021. Disponível em: < <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/21515/1/TCC%20Christiny%20Pires.pdf> > Acesso em: 29 de set. de 2023.

SANSON, N. T.; AMORIM, L. M. de; RODRIGUES, P. H.; FERREIRA, S. H. Reabilitações Protéticas Removíveis em Pessoas com Deficiências: Série de Casos. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, [S. I.], v. 11, n. 2, p. 361–367, 2021. DOI: 10.21270/archi.v11i2.5626. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5626> . Acesso em: 5 dez. 2023.